

Edital de Chamamento nº 06/2019

Anexo II – Plano de Trabalho

PROPOSTA

1. Identificação do Serviço

- 1.1 Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e Adolescentes de 6 a 14 anos
- 1.2 Quantidade de Grupos solicitados: 3
- 1.3 Abrangência: Norte G15 – Real Parque Barão Geraldo (Real Parque, Jardim do Sol, Santa Isabel, Independência)

2. Identificação da organização da sociedade civil

- 2.1 Nome da Instituição: NAS – Núcleo de Ação Social
- 2.2 Nº do CNPJ da instituição: 01.502.318/0001-33
- 2.3 Website oficial da instituição (ou rede social) : www.nas.org.br e NAS – Núcleo de Ação Social

3. Unidade Executora:

- 3.1 Nome da Unidade executora: NAS – Núcleo de Ação Social
- 3.2 N] CNPJ: 01.502.318/0001-33
- 3.3 Endereço da unidade executora: Rua Nossa senhora da Assunção nº 1.151 – Real Parque – Barão Geraldo – 13082-786
- 3.4 Telefone da uniade executora: 19 3289-3470
- 3.5 Email da unidade executora: nas.coordenacao@nas.org.br
- 3.6 3.6 Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora:
Desde maio de 2012, o NAS está em sede própria, com área construída de aproximadamente 1.700 m2 com as seguintes dependências em uso:
1 portaria com 01 banheiro



NAS
NÚCLEO DE AÇÃO SOCIAL




(19) 3289 3470

www.nas.org.br

Rua Nossa Senhora Assunção, 1151

Real Parque Campinas SP - CEP 13082-786

CNPJ: 01.502.318/0001-33

- 
- 01 Estacionamento com 20 vagas
 - 01 sala de recepção
 - 01 sala de recreação projeto Ninnim
 - 01 sala Projeto Baú das Artes
 - 01 brinquedoteca
 - 02 salas para atendimento do Serviço Social
 - 01 sala de Coordenação Geral
 - 01 sala de administração
 - 01 sala de funcionários com banheiro masculino e feminino
 - 01 sala de Reuniões
 - 01 Auditório para 90 pessoas
 - 01 cozinha auditório
 - 01 camarim auditório
 - 01 sala de Voluntários
 - 01 sala Desenvolvimento social
 - 01 sala de Vídeo
 - 1 sala de artesanato e costura
 - 01 sala (em montagem para costura customizada)
 - 01 refeitório para funcionários
 - 01 sala showroom – exposição de trabalhos
 - 02 salas de múltiplo uso com área de 84m2
 - 01 laboratório de Informática,
 - 01 refeitório
 - 01 cozinha com 01 despensa
 - 01 banheiro para cozinheiras
 - 01 despensa para materiais de limpeza e higiene
 - 01 lavanderia
 - 01 depósito de lixo orgânico
 - 1 área de carga e descarga
 - 01 sala para artes
 - 01 almoxarifado pedagógico
 - 01 almoxarifado geral
 - 03 salas de bazar
 - 04 banheiros para uso das crianças e adolescentes



NAS
NÚCLEO DE AÇÃO SOCIAL



(19) 3289 3470

www.nas.org.br

Rua Nossa Senhora Assunção, 1151

Real Parque Campinas SP - CEP 13082-786

CNPJ: 01.502.318/0001-33

- 01 banheiro social
- 01 Biblioteca
- 01 mini campo gramado
- 01 playground

Todos os espaços equipados com mobiliário e adequada iluminação, ventilação, conservação, privacidade, salubridade, limpeza e acessibilidade.

E, em espaço ainda a ser concluído, porém sem finalidade para execução do serviço:

02 Banheiros

01 banheiro externo

01 almoxarifado

3.7 descrição dos materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para execução do serviço:

04 Computadores área técnica

01 computador para recepção e atendimento

01 computador administrativo

18 computadores laboratório informática

01 notebook

01 projetor

01 TV

01 DVD

01 blueray

Mobiliário adequado em todas as salas (comportando mesas, cadeiras e estantes)

Ventiladores em todos os ambientes

Ar condicionado no laboratório de informática

04 máquinas de costura

01 fogão industrial

01 fogão doméstico para funcionários

02 freezers

01 geladeira industrial

02 geladeiras domésticas

02 máquinas de lavar



NAS
NÚCLEO DE AÇÃO SOCIAL



(19) 3289 3470

www.nas.org.br

Rua Nossa Senhora Assunção, 1151

Real Parque Campinas SP - CEP 13082-786

CNPJ: 01.502.318/0001-33

04 brinquedos de playground
Material didático e pedagógico
Livros, DVDs, softwares
Lousas, quadros brancos, quadros murais e cavaletes
de pintura



4. Descrição da realidade objeto da parceria

O Diagnóstico Social é sempre um instrumento dinâmico que nos permite uma compreensão da realidade social, do território em especial que atuamos, inclui a identificação das necessidades e a detecção dos problemas, mas prioritárias e respectivas causalidades, bem como os recursos e potencialidades locais, que, constituem reais oportunidades de desenvolvimento.

Antes de iniciarmos a descrição do território de abrangência do NAS torna-se imprescindível falarmos sobre a descrição da realidade do município de Campinas, a qual apresenta bons índices de desenvolvimento humano municipal (IDHM), nas dimensões renda e longevidade. No que se refere ao índice de educação, os dados do país e do município necessitam avançar.

O município conta com uma população de 1.164.099 habitantes (estimativa CENSO IBGE 2015), residindo em uma área de 794,744km² dividida em cinco regiões. A região Norte com 212.342 habitantes e uma área de 165,955KM².

Para análise das dimensões presentes nas situações de vulnerabilidade no município, no que se refere às condições de vida dos habitantes, estudos realizados pela Fundação SEADE (2010) demonstram que a renda domiciliar em 9,9% dos domicílios Campineiros não ultrapassava meio salário mínimo per capita.



NAS
NÚCLEO DE AÇÃO SOCIAL



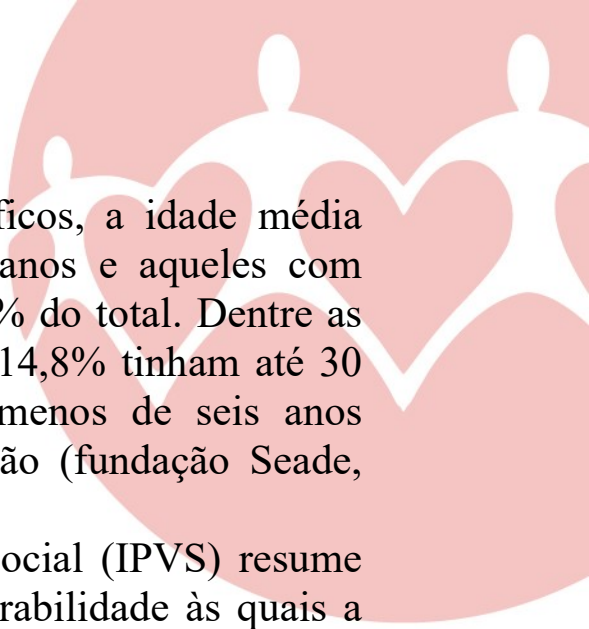
(19) 3289 3470

www.nas.org.br

Rua Nossa Senhora Assunção, 1151

Real Parque Campinas SP - CEP 13082-786

CNPJ: 01.502.318/0001-33



Em relação aos indicadores demográficos, a idade média dos chefes de domicílios era de 47 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 14,3% do total. Dentre as mulheres responsáveis pelo domicílio 14,8% tinham até 30 anos, e a parcela de crianças com menos de seis anos equivalia a 7,2% do total da população (fundação Seade, 2010).

O índice paulista de vulnerabilidade social (IPVS) resume as situações de maior ou menor vulnerabilidade às quais a população se encontra exposta, a partir de um gradiente das condições socioeconômicas e do perfil demográfico. De uma maneira geral, quanto menores o rendimento e a idade dos responsáveis pelos domicílios e quanto maiores à presença de mulheres chefes de família e crianças com menos de 06 anos maior é a vulnerabilidade social segundo o Plano Diretor de 2014.

O território de maior atuação do Núcleo de Ação Social (NAS) é parte da região norte da cidade de Campinas. Essa, quando consultamos o Plano Diretor de 2014, é caracterizada por seu baixo grau de vulnerabilidade social, entretanto, tal classificação, por se tratar de uma média de todo o Distrito de Barão Geraldo (Distrito da cidade de Campinas), a qual o bairro Real Parque pertence, esconde aguda desigualdade social. Este microterritório onde se localiza a OSC, é próximo fisicamente a Fundação José Pedro de Oliveira (Criada pela Lei Municipal nº5.118 em 14 de julho de 1981, data da doação da Mata Santa Genebra ao município. Ela administra e possibilita a realização de atividades de pesquisa, sociais, de educação e conservação da Mata de Santa Genebra). Um dos grandes problemas na região é a grande quantidade de efluentes de esgotos domésticos que são lançados ainda in natura nos corpos d'água que entrecruzam a região. Porém especialmente nos últimos anos, o poder público, por intermédio da empresa



NAS
NÚCLEO DE AÇÃO SOCIAL



(19) 3289 3470

www.nas.org.br

Rua Nossa Senhora Assunção, 1151

Real Parque Campinas SP - CEP 13082-786

CNPJ: 01.502.318/0001-33

municipal de saneamento – Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A. (SANASA), vem investindo recursos em obras de afastamento e tratamento de efluentes gerados na cidade. (SEPLAMA,2010)

O próprio plano, nesse sentido, também aponta a região como inseridas no diagnóstico dos bairros dentre os com maior vulnerabilidade social – delimita: “ Presentes a violência Doméstica e Urbana e também (...)

Alto índice de população subempregada no trabalho rural, no doméstico e na construção civil.

O NAS se localiza nas proximidades da Rodovia Professor Zeferino Vaz (SP -332) e da empresa Algar Tech.

No nosso caso, o território de abrangência do atendimento a ser realizado pelo NAS está constituído pelos bairros: Real Parque, Bosque de Barão, Jardim São Gonçalo, Alto da Cidade Universitária, Village e maior concentração em especial nos bairros Recantos dos Pássaros e Novo Real Parque. Na construção deste diagnóstico foi realizada uma pesquisa de amostragem, que representa cerca de 30% das famílias atendidas pelo NAS, com este material que consiste em informações relevantes para a construção do nosso Plano de Trabalho 2020.

O levantamento teve como base pesquisa individual, que nos possibilitou detectar situações vividas por famílias fragilizadas. É através da família, primeiro elemento que constitui todos os direitos compreendidos pela criança e adolescente que se percebe que quando ela falha, todas as demais políticas são oneradas. Um dos principais objetivos desta foi identificar o quanto essa família não consegue arcar com o seu processo desenvolvimento que implica em seu núcleo, é a ela que os programas de transferência de renda e Serviços/ Programas da Assistência Social são destinados.



NAS
NÚCLEO DE AÇÃO SOCIAL



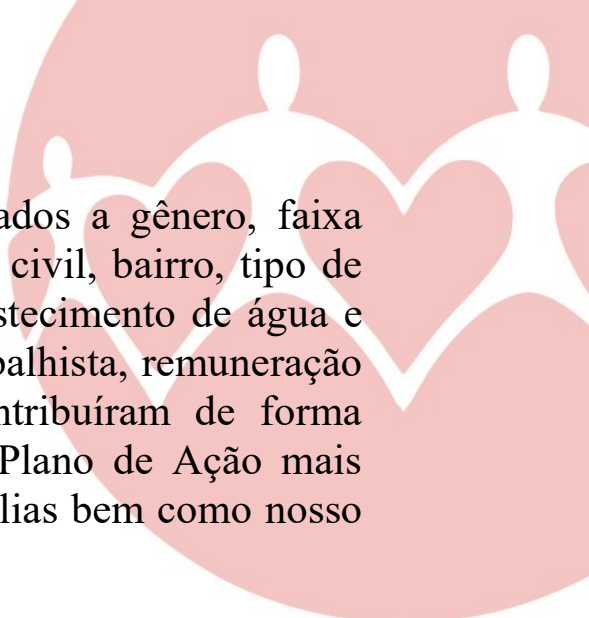
(19) 3289 3470

www.nas.org.br

Rua Nossa Senhora Assunção, 1151

Real Parque Campinas SP - CEP 13082-786

CNPJ: 01.502.318/0001-33



Os eixos entrevistados estão relacionados a gênero, faixa etária, nível de instrução, sexo, estado civil, bairro, tipo de construção habitacional, forma de abastecimento de água e energia elétrica, formas de vínculo trabalhista, remuneração mensal entre outros. Estes eixos contribuíram de forma satisfatória para a construção de um Plano de Ação mais próxima de realidade vivida pelas famílias bem como nosso público alvo.

1. Gênero:

Em relação às informações obtidas por gênero percebe-se que a maior parte da pesquisa foram preenchidas por mulheres – 91%, entre mães, avós, solteiras e divorciadas. Observa-se que o numero de mulheres é maior, pois são elas que geralmente acabam assumindo alguns papéis importantes, como responsáveis por muitas ações que compreendem essas famílias. E 9% foram preenchidas por homens sendo pais e/ou usuários dos serviços.

2. Idade:

A idade compreendeu cerca de 32% entre 26 a 35 anos, 27% com 51 anos ou mais , 21% entre 41 a 50 anos, 11% entre 36 a 40 anos e 9% entre 21 a 25 anos.

A pesquisa foi aplicada entre usuários participantes dos dois Serviços executados pela instituição, destes observou-se que maior parte dos responsáveis por beneficiários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 14 anos e 11 meses compreendem a faixa etária entre 26 a 35 anos e 27% entre com 51 anos ou mais que estão inseridos no SCFV – Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional.

3. Nível de instrução:

O nível de instrução das pessoas que participaram da pesquisa compreende 32% com ensino fundamental



NAS
NÚCLEO DE AÇÃO SOCIAL



(19) 3289 3470

www.nas.org.br

Rua Nossa Senhora Assunção, 1151

Real Parque Campinas SP - CEP 13082-786

CNPJ: 01.502.318/0001-33

incompleto, 30% com o ensino fundamental completo, 27% ensino médio completo, 7% analfabetos, 2% com nível superior completo e 2% com nível superior incompleto.

4. Estado Civil:

Em relação ao estado civil dos pesquisados observou-se que 57% compreende-se entre casados legalmente, amasiados e união estável. Entre os solteiros ou que não declaram convivência marital somam 20%, viúvos 13%, separação legal 5% e 5% declaram como outros.

5. Bairro em que residem:

Em relação à moradia, a pesquisa mostrou que 68% das famílias atendidas estão residindo no bairro Real Parque/ Recanto dos Pássaros, 11% no bairro Guará, 10% no Jardim São Gonçalo e 11 % declaram em outros bairros.

6. Habitação:

Em relação à habitação em que residem, dos pesquisados 46% moram em casa própria, 27% em casa alugada, 18% em casa cedida e 9% declaram residir em ocupações invadidas. As famílias do Núcleo do Novo Real Parque, ocupam habitações irregulares, as quais estão localizadas no entorno da Mata Santa Genebra. Há aproximadamente há 4 anos atrás cerca de 25 famílias foram removidas do local, atendendo determinação judicial, porque ocupavam uma área verde classificada como Área de preservação Ambiental (APA), no entanto as casas não foram imediatamente demolidas em sua totalidade, desta forma outras famílias passaram a ocupar estas mesmas casas e lá permanecem até hoje, em condição de risco social.

7. Formas de abastecimento de água:



NAS
NÚCLEO DE AÇÃO SOCIAL



(19) 3289 3470

www.nas.org.br

Rua Nossa Senhora Assunção, 1151

Real Parque Campinas SP - CEP 13082-786

CNPJ: 01.502.318/0001-33

Verificou-se que a forma de abastecimento de água se dá em 96% pela rede pública, 2% declararam de forma clandestina e 2% como outras formas.

8. Formas de abastecimento de energia elétrica:

84% da forma de energia elétrica é proveniente de relógio próprio, 11% de forma clandestina, 5% relógio comunitário.

9. Atividade remunerada:

38% das pessoas que preencheram a pesquisa encontram-se desempregadas, 12% com vínculo celetista, 11% exercem atividade remunerada informal, 1% servidor público, 1% pensão por morte, 16% aposentados, 21 % declararam outros.

10. Renda Familiar:

Em relação à renda do público atendido verifica-se o que segue abaixo:

- 35% apresentam um ganho mensal de R\$ 1.090,00 a R\$ 1.635,00;

- 9% apresentam um ganho mensal de R\$ 1.635,00 a R\$ 2.180,00;

- 9% apresentam um ganho mensal de R\$ 2.180,00 a 2725,00;

- 16% apresentam um ganho mensal de acima de 2.725, 00 ou mais;

- 13% apresentam um ganho mensal no valor de até \$ 545,00;

- 2% não declararam.

- 15% destes entrevistados afirmam receber Benefícios do Governo.

* Trata-se de uma região marcada por desigualdades sociais, onde a maioria apresenta um ganho menor que três salários mínimos, nível de instrução baixo, sem qualificação



NAS
NÚCLEO DE AÇÃO SOCIAL



(19) 3289 3470

www.nas.org.br

Rua Nossa Senhora Assunção, 1151

Real Parque Campinas SP - CEP 13082-786

CNPJ: 01.502.318/0001-33

profissional, pois somente 2% afirmam ter superior completo.

Outras informações:

Segundo o “Relatório de Informações Sociais da Região Norte, o SISNOV é um sistema municipal que registra casos de violência do tipo interpessoal, intrafamiliar ou urbano-comunitária e violência auto provocada, a partir dele são gerados dados que mostram o perfil das vítimas de violência e dos agressores, bem como local e motivo da ocorrência. Em relação a região norte observou-se que a mesma apresenta 365 casos de violência notificados no SISNOV, destes 88 casos que tiveram como vítimas pessoas do sexo masculino, cerca de 24,1%, e os outros 277 foram do sexo feminino, o que representa três quartos dos casos com 75,9%.

A região possui um número alto de notificações para a população entre 01 e 24 anos, representando 63,5% de total notificação. O dado indica a necessidade de fortalecer o Sistema de Garantia de Direitos e a rede de proteção para crianças, adolescente e jovem, pois eles têm sido as principais vítimas da violência na região.

De acordo com o “Relatório de Informações Sociais de 2016 – NORTE”, o maior número de notificações de violência diz respeito a violência sexual, seguida de violência física depois a negligencia e também com um número considerável de notificações a tentativa de suicídio e violência psicológica. Em síntese, a região possui um numero alto de notificações contra vítimas do sexo feminino, a maioria delas crianças e adolescentes, sendo que o local de ocorrência que mais aparece nas notificações são a própria residência e o motivo mais frequente registrado foi à violência sexual.



NAS
NÚCLEO DE AÇÃO SOCIAL



(19) 3289 3470

www.nas.org.br

Rua Nossa Senhora Assunção, 1151

Real Parque Campinas SP - CEP 13082-786

CNPJ: 01.502.318/0001-33

Com este apanhado de informações, o Plano de Ação do NAS se fortalece para articular estratégias com vistas a promover ações de enfrentamento para este público de maior vulnerabilidade. O papel do Serviço Social neste contexto tem como objetivo se apropriar de ferramentas, para uma atuação eficaz com um conjunto de intervenções articuladas.

Foram realizadas 60 entrevistas no período de novembro e dezembro de 2019, onde o sentimento de pertencimento dos moradores do bairro Real Parque é muito forte, na sua grande maioria são famílias oriundas da região. Vale ressaltar que a maioria destas famílias se encontram em situação de alta vulnerabilidade, com os dados apresentados pelo SISNOV, também fica clara a Violência presente, o uso de drogas lícitas e ilícitas, o tráfico de drogas é ostensivo e atuante, principalmente na compilação de jovens, que pela ausência ou presença quase nula de outras Políticas Públicas vivem ociosos.

Cerca de 48% dos entrevistados informam que não trabalham e as despesas são pagas e assumidas pela família (famílias numerosas na sua grande maioria), pode se afirmar que estes indivíduos desenvolvem atividades informais e descontinuadas na sua grande maioria, onde 38% estão desempregados.

O baixo nível de escolaridade entre os chefes de família também é um ponto considerável, tendo como consequência a baixa renda e a inconstância nos vínculos trabalhistas, ora estão empregados e ora desempregados e desprovidos de renda, causando assim o caos na sustentabilidade familiar.

Outra necessidade importante que a população aponta, seria o investimento público em relação à implantação de outros Serviços, como por exemplo, um Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), pois a população do Distrito de Barão Geraldo como um todo se reporta ao Distrito de Assistência Social – Norte (DAS) que fica instalado no



NAS
NÚCLEO DE AÇÃO SOCIAL



(19) 3289 3470

www.nas.org.br

Rua Nossa Senhora Assunção, 1151

Real Parque Campinas SP - CEP 13082-786

CNPJ: 01.502.318/0001-33

bairro Guanabara, geograficamente dificultando assim o atendimento pela distancia física, salientando que o NAS faz este papel dentro do possível, atendendo a população local e sendo uma porta de entrada para a política de assistência bem como acesso aos serviços e demais encaminhamentos que esta comunidade e território necessitam.

Por hora podemos afirmar que alguns aspectos contribuem para o perfil dessas famílias:

Não acesso ou acesso insuficiente a Serviços; # Exposição a riscos sociais: Violência, consequências do tráfico; # Fragilidade de vínculos familiares e comunitários; # Não acesso ou acesso insuficiente ao lazer, esporte, cultura, trabalho, saúde, educação, habitação e infraestrutura urbana. # Espaços de moradia reduzidos para compor seus membros e/ou acolher as novas famílias que se constituem a partir destes e permanecem residindo nos mesmos locais. # Famílias com fragilidade de vínculos familiares: Definição de papeis, comunicação e valores culturais.

Com esse intuito, o NAS - Núcleo de Ação Social desenvolve o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais e o Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional que visa à construção do trabalho social junto às famílias por meio da participação de crianças/ jovens e adultos, estimulando e orientando a construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, ampliando a troca de culturas e incentivando a socialização e convivência comunitária, na dimensão de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir as situações de risco social, promover o acesso e



NAS
NÚCLEO DE AÇÃO SOCIAL



(19) 3289 3470

www.nas.org.br

Rua Nossa Senhora Assunção, 1151

Real Parque Campinas SP - CEP 13082-786

CNPJ: 01.502.318/0001-33

usufruto de direitos e contribuir para a elevação da qualidade de vida de seus usuários, como prevê a Proteção Básica do SUAS segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais – Resolução CNAS nº 109/2009.

Além disso, as ações executadas nos referidos serviços possuem caráter preventivo e proativo e são ofertados de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do SESF Serviço Especializado de Proteção Social a Família.

Para o desenvolvimento das atividades os usuários dos SCFV serão divididos em grupos a partir de faixas etárias. O trabalho nos grupos é organizado de forma a estimular as trocas culturais e a partilha de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária e encontram-se de acordo com os princípios e diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei nº 8.069/90; com a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS - NOB/SUAS – 2005, Política Nacional de Assistência Social – PNAS 2004.

Os atendimentos realizados pela equipe técnica (2 assistentes sociais, 1 agente de desenvolvimento social e 3 educadores sociais) visam ao acolhimento e acompanhamento dos participantes dos serviços, bem como o de seus familiares. A partir da identificação realizada pela equipe de situações que necessitam de acompanhamentos e intervenções especializados, são realizadas articulações e encaminhamentos das crianças, adolescentes, adultos e seus familiares à rede socioassistencial do município, com vistas ao atendimento de suas necessidades na perspectiva familiar.



NAS
NÚCLEO DE AÇÃO SOCIAL



(19) 3289 3470

www.nas.org.br

Rua Nossa Senhora Assunção, 1151

Real Parque Campinas SP - CEP 13082-786

CNPJ: 01.502.318/0001-33

5. Público alvo:

90 crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e onze meses e suas famílias, em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário e ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de risco social e pessoal, residentes no território de abrangência da entidade.

6. Descrição das estratégias metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias de avaliação para cada atividade a ser executada pegar do PDC

Atividade	Acolhimento e entrada no serviço
Descrição	Recepção das famílias interessadas no serviço, apresentação da proposta e abertura de prontuário e inserção SIGM
Periodicidade	ininterrupta
Meta	Atendimento e acesso de 100% da demanda apresentada Humanização do atendimento
Avaliação	Indicadores de Registro dos atendimentos realizados e dos indivíduos/ famílias admitidos no Serviço. – Instrumental: Ficha de registro dos atendimentos.

Atividade	Identificação do grupo familiar
Descrição	Composição do grupo familiar – identificação do número de famílias mononucleares, com mães chefes de famílias, número de idosos, crianças e



	adolescentes.
Periodicidade	ininterrupta
Meta	100% de cobertura nos prontuários familiares
Avaliação	Mensurar analisar situação, estrutura e dinâmica familiar

Atividade	Acolhimento em grupo
Descrição	Ações de cuidado que buscam atingir os objetivos do serviço como autonomia do grupo familiar na resolução de suas demandas
Periodicidade	Ininterrupta
Meta	Realizar acompanhamento familiar para 100% dos inseridos no serviço, priorizando demandas de maior vulnerabilidade.
Avaliação	Verificar aumento numérico de acompanhamento com relação ao ano de 2019

Atividade	Encaminhamentos para Rede Sócio Assistencial
Descrição	Reconhecimento dos recursos existentes na rede de apoio social, estabelecimento de procedimentos para encaminhamentos e acompanhamento.
Periodicidade	Ininterrupta e conforme demanda
Meta	Ter retorno e efetividade no acompanhamento de 60% dos casos encaminhados
Avaliação	Avaliar as ações de articulação com a rede para atendimento aos casos. Entrevista com grupo de indivíduos/famílias (amostragem de 10% dos casos) quanto à resolução dos problemas inicialmente



	identificados. Consulta ao DAS Norte quanto ao número de famílias do território Real Parque/ Barão Geraldo, que passaram a ser beneficiadas.
--	---

Atividade	Desligamento do Serviço
Descrição	Encerramento de prontuários, atualização de SIGM e identificação das causas e motivos que desencadearam o desligamento visando à busca contínua da melhoria do serviço
Periodicidade	Conforme demanda
Meta	Realizar com êxito 100% dos processos de desligamento em todas as etapas.
Avaliação	Realizar relatório mensal em que constarão os desligamentos, motivos e quantidades

Atividade	Orientações Grupais
Descrição	Encontros para famílias dos 2 serviços da entidade, objetivando entrosamento dos grupos e formação em temas escolhidos pelo próprio
Periodicidade	Mensal
Meta	Participação de 60% das famílias dos serviços
Avaliação	Identificar melhoria da qualidade de vida dos participantes e suas famílias tendo em vista as aprendizagens adquiridas.

Atividade	Visitas Domiciliares
Descrição	Estratégia para conhecer a realidade social, de uma determinada família, analisar o contexto familiar e o modo de vida, suas vulnerabilidades e potencialidades, permitindo observar o indivíduo em seu



	meio social, além de realizar o acompanhamento e os encaminhamentos
Periodicidade	Ininterrupta
Meta	Realizar pelo menos uma visita domiciliar a cada família ao longo de período de um ano e a medida de demandas específicas
Avaliação	Registro do número de famílias que foram alvo da intervenção e o impacto da ação

Atividade	Acolhida individual
Descrição	Acolhimento social e processo de intervenção profissional envolvendo a escuta social qualificada, com foco na identificação do problema ou situação no âmbito individual ou coletivo.
Periodicidade	Ininterrupta
Meta	Atender 100% que acessarem ou manifestarem necessidade do trabalho
Avaliação	Registro de todas as escutas em prontuário familiar, encaminhamentos e impacto da ação

Atividade	Orientações Individuais
Descrição	Registro sobre as vulnerabilidades, riscos e potencialidades dos participantes e/ou familiares e o planejamento, acompanhamento e evolução de casos
Periodicidade	Ininterrupta
Meta	Manutenção de 100% dos prontuários atualizados e informações inseridas no SIGM
Avaliação	Acompanhamento das informações nos monitoramentos solicitados pela secretaria



Atividade	Gestão da Equipe Funcional do Serviço
Descrição	Ação desenvolvida pelo coordenador técnico junto á equipe de colaborador e a fim de manter alinhamento com a proposta de trabalho.
Periodicidade	Reuniões mensais
Meta	Identificar precocemente situações que possam comprometer o desenvolvimento do trabalho
Avaliação	Verificar diminuição de ocorrências de conflitos com funcionários comparativamente ao ano 2019

Atividade	Oferecimento e favorecimento de formação profissional
Descrição	Formações específicas por área de atuação oferecidas e organizada pelo NAS e por parceiros da rede sócio assistencial do município.
Periodicidade	Anual
Meta	Proporcionar pelo menos 1 formação para cada membro da equipe em sua área de atuação
Avaliação	Impacto da formação na pratica de atendimento social

Atividade	Articulação com universidades e supervisão de estágios
Descrição	Abertura de campo de estágio para cursos de especialização e graduação em serviço social e pedagogia
Periodicidade	Anual
Meta	Ter ininterruptamente 4 estagiários de serviço social atendidos e 1 estagiário de pedagogia



Avaliação	Avaliar impacto da atuação dos estagiários no desenvolvimento de projetos específicos
-----------	---

Atividade	Gestão de Voluntários
Descrição	Desenvolvimento do projeto próprio FAZER BEM
Periodicidade	Anual
Meta	Acompanhar a atuação de 20 voluntários
Avaliação	Avaliar a fidelização do voluntario ao trabalho da entidade

Atividade	Reuniões técnicas e de Diretoria
Descrição	Encontros de diretoria com pautas pré-estabelecidas
Periodicidade	mensal
Meta	Participação de 60% dos diretores nas reuniões promovidas
Avaliação	Resultado numérico e qualitativo das ações desenvolvidas pela diretoria

Atividade	Participação em editais de apoiadores técnicos e financeiros
Descrição	Acompanhar e apresentar propostas a editais
Periodicidade	Conforme demanda
Meta	Enviar projetos a 50% dos editais publicados em conformidade com o trabalho desenvolvido
Avaliação	Instrumentais de avaliação de cada projeto contemplado

Atividade	Qualificação alimentação
Descrição	Acompanhamento do serviço de alimentação
Periodicidade	Diária
Meta	0 % ocorrências negativas na alimentação oferecida aos usuários



Avaliação	Medida de satisfação dos usuários com relação á alimentação oferecida
-----------	---

Atividade	Monitoramento Serviço junto à Sec. de assistência social, pessoa com Deficiência e Direitos Humanos SMASDH
Descrição	Preenchimento de instrumentais e acompanhamento presencial da técnica de referencia em especial disponibilidade de vagas
Periodicidade	mensal
Meta	Preenchimento de relatórios e monitoramentos em tempo hábil
Avaliação	Feedback da secretaria quanto aos prazos e assertividade dos relatórios

Atividade	Prestação de contas
Descrição	Prestação de contas e controle financeiro das entradas e despesas da entidade
Periodicidade	mensal
Meta	Manter regularidade da prestação de contas e responder em 90% ao calendário de prestação de contas
Avaliação	Verificar ao longo do ano a correspondência de prazos previstos e entregas feitas.

Atividade	Atividades grupais de convívio
Descrição	Atividades em grupo, vivencias lúdicas, culturais, artísticas e recreativas
Periodicidade	2 vezes na semana
Meta	Atender 90 crianças e adolescentes
Avaliação	Aumento do nível de socialização e diminuição de ocorrência de conflitos



Atividade	Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural
Descrição	Desenvolvimento de atividades de socialização baseadas em empatia e solidariedade; desvelamento das potencialidades por meio das próprias ações através de experiências criativas
Periodicidade	semanal
Meta	Diminuição em 50% dos casos de violação dos direitos, em função de domínio de informações.
Avaliação	Comparação numérica das ocorrências no período de 1 ano

Atividade	A colhida em grupo
Descrição	Experiências de diálogo com vistas a construção de saberes coletivos, fortalecimento das relações e ampliação do espaço de convivência
Periodicidade	diária
Meta	Ampliação do repertório social
Avaliação	Aumento da capacidade de ouvir o outro, empatia e autonomia para emissão de opiniões

Atividade	Atividades grupais de convívio
Descrição	Atividades coletivas junto às famílias para apresentações dos resultados dos projetos e ressignificação cultural
Periodicidade	Semestral
Meta	Presença de 60% das famílias nas apresentações
Avaliação	Observar a qualificação das relações



	familiares com vistas a aumentar a proteção e afetividade família / criança
--	---

Atividade	Oficina de Artes em Papel
Descrição	Atividades de origami, scrap, colagem e outras técnicas
Periodicidade	semanal
Meta	Atender 90 crianças e adolescentes nessa modalidade
Avaliação	Observar o aumento das possibilidades de relações baseadas em construções estéticas

Atividade	Oficina de capoeira
Descrição	Atividades rítmicas, corporais baseadas na filosofia da capoeira
Periodicidade	semanal
Meta	Atender 40 crianças e adolescentes na modalidade por livre opção
Avaliação	Observar aumento da autonomia e valorização da imagem corporal

Atividade	Oficina Vivências em leitura
Descrição	Atividades de cotação de histórias, teatro, produções de texto, interpretação, biblioteca circulante
Periodicidade	Semanal
Meta	Atender 90 crianças e adolescentes
Avaliação	Observar a ampliação do espaço de convivência e trocas simbólicas.

Atividade	Brinquedoteca
Descrição	Atividades desenvolvidas no espaço da brinquedoteca utilizando-se diferentes estratégias lúdicas, dirigidas ou livres com brinquedos, jogos de tabuleiro, jogos



	dramáticos, atividades corporais
Periodicidade	2 vezes na semana
Meta	Atender 90 crianças e adolescentes
Avaliação	Aumento e fortalecimento dos vínculos afetivos e relacionais

Atividade	atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural - Baú das Artes
Descrição	Atividades artísticas e culturais abrangendo 6 eixos: ética, pluralidade cultural, meio ambiente, saúde, sexualidade e trabalho e consumo.
Periodicidade	Semanal
Meta	Atender 90 crianças e adolescentes
Avaliação	Observar comportamentos de horizontalidade nos processos de tomada de decisões, aumento da criticidade e compromisso cidadão.

Atividade	Projeto Pirueta
Descrição	Atividades de malabares, tecido acrobático, clown
Periodicidade	3 vezes na semana
Meta	Atender 90 crianças com escolha livre nas modalidades oferecidas
Avaliação	Observar o desenvolvimento de habilidades cognitivas, artísticas, sociais e corporais no espetáculo de encerramento após 18 meses de atividades

Atividade	Liang Gong
Descrição	Prática corporal que promove a concentração, domínio corporal e desenvolve capacidade de interiorização auto



	conhecimento
Periodicidade	Semanal
Meta	Atender 60 crianças adolescentes
Avaliação	observar aumento da capacidade de auto domínio e diminuição das a ocorrências de agressividade

Atividade	
Descrição	
Periodicidade	
Meta	
Avaliação	

7. Articulação em rede

Identificação do parceiro com o qual manterá articulação	Descrição do tipo de articulação
Rede intersetorial SOL BARÃO	Reuniões bimensais com atores do território para ações conjuntas, encaminhamentos, estudos de caso, enfrentamento a situações de risco e acompanhamentos visando integralização e potencialização de resultados
Fundação FEAC	Parceiro técnico e financeiro para desenvolvimento de projetos
Goal Projetos	Apoio técnico e desenvolvimento do Projeto Pirueta
ISA	Fornecimento de alimentos
Banco de alimentos	Fornecimento de alimentos



Fundação José Pedro de Oliveira	Atividades de educação sócio ambiental
Programa de alimentação escolar –Prefeitura de campinas	Fornecimento de alimentos e supervisão nutricionista
PUCCAMP, UNIP, FACCAMP, UNICAMP	Parcerias para realização de estágios
Conselho Tutelar	Encaminhamento e acompanhamento de casos
Conselhos de direito	Acompanhamento da política social
Instituto ALGAR	Desenvolvimento de projetos
Evoluir	Desenvolvimento de projetos
PHOMENTA	Apoio técnico
DAS	

8. Recursos Humanos (equipe de referencia mínima e outros profissionais que atuam no serviço – se houver)

Nome do profissional	Escolaridade / formação	Cargo ou função	Carga horaria no serviço	Forma de contratação
Marcia Rabello Ramos Hespanholetto	Superior completo	Coordenadora geral		CLT
Maria Cerqueira	Médio	Educadora social	40	CLT
Gislene Cristina Ferreira Duarte	Superior completo	Assistente social	30	CLT
Aparecida de Oliveira Marinelli	Médio	Educadora social	horas	CLT



NAS
NÚCLEO DE AÇÃO SOCIAL



(19) 3289 3470

www.nas.org.br

Rua Nossa Senhora Assunção, 1151

Real Parque Campinas SP - CEP 13082-786

CNPJ: 01.502.318/0001-33

Luisa Aparecida Evangelista	superior	Educadora social	40 horas	CLT
Liliam				
Celso				
Elaine				
Irene				
Patricia				
Andreia Durante Takami	Superior	Agente de desenvolvimento social		CLT
Monalisa camargo		Instrutora oficina de clown		
Luiza Rossim		Instrutora de malabares		
Luis Gabriel		Instrutor de tecido acrobático e clown		
Fernando Basilio		Instrutor de tecido acrobático e malabares		

9. Previsão de receitas e despesas (plano de aplicação dos recursos)

10. Cronograma de desembolso



NAS
NÚCLEO DE AÇÃO SOCIAL



(19) 3289 3470

www.nas.org.br

Rua Nossa Senhora Assunção, 1151

Real Parque Campinas SP - CEP 13082-786

CNPJ: 01.502.318/0001-33